

Mobilização nacional nesta segunda contra o desrespeito da Petrobrás

Conselho Deliberativo da FUP estabelece prazo até o dia 12 para a empresa apresentar uma proposta de PLR que contemple a categoria e greve a partir do dia 20, se não houver avanços. Assembleias começam dia 13

Não bastasse a enrolação e o pouco caso da Petrobrás com as reivindicações da categoria em relação à PLR, a empresa torna a provocar os trabalhadores ao convocar uma reunião para segunda-feira, 09, onde já anuncia que não apresentará uma nova proposta. Ou seja, um desrespeito absurdo à decisão da categoria que rejeitou massivamente as propostas de quitação da PLR 2011 e de regramento das PLRs futuras.

Diante do desrespeito e da provocação da Petrobrás, o Conselho Deliberativo da FUP, reunido na quinta-feira (05), indicou a realização de uma grande mobilização nacional nesta segunda, para pressionar a empresa e demonstrar a indignação da categoria. As mobilizações se estenderão ao longo da semana, até o dia 12, prazo estabelecido pelo Conselho para que a Petrobrás se posicione em relação à contraproposta aprovada pelos Sindicatos (veja matéria abaixo). Caso não haja avanços por parte da empresa, o indicativo é de greve por tempo indeterminado, a partir do dia 20. Os trabalhadores avaliarão os indicativos nas assembleias que começam dia 13 e prosseguem até o dia 19.

Nesta segunda-feira (09), portanto, vamos deixar clara a insatisfação dos petroleiros com a forma



como a Petrobrás tem se posicionado em relação à PLR. Mais do que provocação, é um desrespeito com todos os trabalhadores a empresa agendar uma reunião vazia, pra inglês ver, onde de antemão já informa que não será apresentada nova proposta. A resposta da categoria deverá ser dada na luta, de forma veemente, nas mobilizações organizadas pelos sindicatos.

Petrobrás não tem proposta, mas os trabalhadores têm

O desrespeito da Petrobrás em relação à PLR 2011 já começou nas demonstrações financeiras, onde reduziu em 7,8% a PLR dos trabalhadores e elevou em 2,3% o montante dos dividendos dos acionistas, comparativamente ao exercício de 2010.

Os sindicatos, reunidos no Conselho Deliberativo da FUP, aprovaram por unanimidade uma proposta que cobra que a Petrobrás estenda aos trabalhadores o mesmo tratamento dado aos acionistas. Ou seja, que eleve o proposta da PLR na mesma proporção que aumentou o montante dos dividendos. Se a empresa não tem proposta, os trabalhadores têm. A categoria não aceita ser tratada de forma desigual e cobrará na luta o devido respeito e a valorização dos trabalhadores, que são os verdadeiros responsáveis pelos excelentes resultados obtidos pela Petrobrás.

Adicional de gasoduto para os trabalhadores na TBG é mais uma conquista da FUP

No último dia 02, a FUP e os Sindicatos Unificados-SP e PR/SC assinaram o Termo Aditivo ao ACT da TBG, que garante aos técnicos de dutos da subsidiária a implantação do Adicional de Gasoduto,

com pagamento retroativo a setembro de 2011. O valor corresponde a 19,23% do Salário Básico, acrescido do Adicional de Periculosidade, totalizando 25%. O pagamento será feito em agosto.

O Adicional foi garantido pela FUP no Acordo Coletivo da TBG, através do compromisso assumido pela subsidiária de criar um grupo de trabalho para discutir a redação da cláusula e sua imple-

mentação. Essa é mais uma importante conquista dos trabalhadores, fruto da organização sindical e das lutas encaminhadas pela FUP e seus sindicatos durante a campanha reivindicatória.

FUP cobra agilidade da Petros no novo processo de repactuação

A FUP reuniu-se com a diretoria da Petros no último dia 03 para discutir e acompanhar o calendário do novo processo de repactuação do Plano Petros, que já foi aprovado pelo Conselho Deliberativo. A FUP cobrou agilidade da diretoria para que o prazo de adesão seja o mais rápido possível,

assim como a aprovação da separação de massas e a criação do Plano Petros para os repactuados.

Ampliar o valor dos empréstimos pessoais

A FUP também questionou os valores referentes aos empréstimos pessoais,

ressaltando que os sindicatos têm recebido uma série de reclamações dos participantes e assistidos, insatisfeitos com os baixos valores dos empréstimos. Apesar da Petros ter atendido à cobrança da FUP de ampliação dos prazos, os valores não foram elevados. Ou seja, o beneficiário tem mais tempo para pagar

a dívida, mas não pode aumentar o valor do empréstimo. Há até mesmo casos de trabalhadores que não conseguiram sequer a liberação de um novo empréstimo. A FUP cobrou a correção destas distorções e propôs que a Petros eleve o valor do teto proporcionalmente à extensão do prazo para pagamento.

Principais encaminhamentos do Conselho Nacional de Aposentados e Pensionistas

Representantes dos aposentados e pensionistas dos petroleiros das bases da FUP reuniram-se no último dia 28, no Rio de Janeiro, para definir e aprovar a pauta que será encaminhada à III Plenafup, que será realizada no início de agosto, em Porto Alegre.

Reunidos no Conselho Nacional de Aposentados e Pensionistas, eles debateram e aprovaram reivindicações como incorporação dos níveis concedidos aos trabalhadores da ativa entre 2004 e 2007, inclusão da VP-DL 1971/1981 no cálculo da apo-

sentadoria do Plano Petros, além de outras questões que têm impacto financeiro em relação à Petros e AMS, como a tabela única de custeio e a relação 80 x 20.

A pauta aprovada no Conselho foi encaminhada aos congressos regio-

nais e será debatida na III Plenafup e, se aprovada, será encaminhada à pauta de reivindicações que será negociada pela FUP e seus sindicatos com a Petrobrás e subsidiárias. Este ano, a campanha tratará somente das questões econômicas.

Todo apoio à luta dos eletricitários

Os trabalhadores do Sistema Eletrobrás concluem nesta sexta-feira, 06, a paralisação de 72 horas iniciada no dia 04 e que teve adesão dos eletricitários de oito empresas geradoras de energia e de seis distribuidoras, em 26 estados do país, além do Distrito Federal. A categoria pode entrar em greve por tempo indeterminado a partir do dia 16, se não houver avanços na próxima rodada de negociações com a Eletrobrás, marcada para o dia 11 de julho.

Os eletricitários reivindicam reajuste de 10%, o fim das terceirizações no setor, melhoria nas condições de trabalho e nos benefícios, transparência na gestão das empresas do Sistema Eletrobrás e a renovação das concessões

do setor elétrico.

A FUP apoia integralmente a luta dos eletricitários, cujos embates são os mesmos dos petroleiros, principalmente no que diz respeito ao combate à terceirização, à melhoria das condições de segurança e à soberania energética. A FUP é uma das entidades que integra a Plataforma Operária e Camponesa para a Energia, ao lado do MAB, do MST, da CUT e da FNU, que representa os trabalhadores do Sistema Eletrobrás. Uma das principais bandeiras da Plataforma é o combate à privatização da energia e a utilização destes recursos em benefício do povo brasileiro. A luta dos eletricitários, portanto, é uma luta também dos petroleiros.

Petroleiros do NF ampliam luta por segurança

Nesta semana, o Sindipetro-NF realizou mais uma série de atividades que valorizam a CIPA, os cipistas e a segurança no trabalho. Na terça, 3, o dia começou com o embarque de diretores sindicais para reuniões em Cipas de bordo, uma conquista histórica da categoria no ACT 2011 que começou a ser implementada neste ano de 2012. E na noite da mesma terça, foi aberto na delegacia sindical de Campos a nova edição do curso de CIPA da

entidade, que prosseguiu até esta quinta, 05.

São ações que consolidam uma prática responsável do Sindipetro-NF em relação ao tema da segurança. Ao mesmo tempo que opera pela via da mobilização e da organização dos trabalhadores, o sindicato qualifica a sua intervenção e a dos cipistas por meio de uma constante preparação técnica e política.

(Fonte: Boletim Nascente, do Sindipetro-NF)

Greve na Statoil completa duas semanas

Em greve desde o dia 24 de junho, os trabalhadores offshore da Statoil, petroleira estatal da Noruega, já interromperam a produção de pelo menos três plataformas, segundo informações das agências de notícias internacionais. Os petroleiros lutam pela manutenção e am-

pliação dos direitos relativos às pensões e aposentadorias da categoria offshore. Segundo as agências de notícias, 15% da produção de óleo da Noruega já foi comprometida e o país começou a reduzir o ritmo das exportações de petróleo e gás, em função da greve.

Greve no setor público segue forte

A greve dos servidores públicos e dos professores e técnicos administrativos das instituições federais de ensino segue forte em todo o país, apesar do desrespeito e do descaso do governo federal com as reivindicações das categorias. Nas bases da Condsef/CUT, a greve já atinge 22 estados, mobilizando trabalhadores do Inbra, Funai, Funasa, Saúde, Previdência Social, Trabalho e Emprego, Justiça,

Área Ambiental, Cnem, Agricultura, Desenvolvimento Agrário, Fundo da Marinha Mercante, Arquivo Nacional, Integração Nacional, entre outros. A greve nacional unificada foi iniciada no dia 18 de junho, fortalecendo e ampliando a luta dos professores e técnicos administrativos das universidades federais, parados desde maio. A FUP apoia a greve dos servidores e dos profissionais de ensino.

Edição 1043 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Anselmo Caetano, Chicão,

Daniel, Dary, Divanilton, Hoffman, Leopoldino, Marluzio, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria,